

## **CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA – REDES E JUVENTUDES**

### **MÓDULO II**

#### **CONDIÇÃO JUVENIL E POLÍTICAS DE JUVENTUDE**

Responsáveis: Helena Abramo e Wagner Romão

O objetivo deste módulo é construir chaves de interpretação a respeito da constituição de atores juvenis na sociedade brasileira contemporânea e as suas possibilidades de interferência nas políticas públicas.

Para isso, propomos nos debruçar sobre o entendimento da condição juvenil como base para a constituição de atores coletivos, e que tipo de atores coletivos são esses; investigar as questões e desafios dos jovens na conjuntura atual que impulsionam a formulação de problemas políticos centrados nos jovens e esboçar um mapa das formas de mobilização de jovens nos espaços públicos.

Também consideramos central, para desenvolver uma reflexão das possibilidades, desafios e limites dos movimentos e organizações juvenis, analisá-los no interior de uma reflexão mais ampla sobre o papel dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil.

Finalmente, para refletir sobre a intervenção que os movimentos e organizações juvenis podem ter no plano das políticas de juventude, desenvolver uma análise de conjuntura, identificando o que está em jogo na formulação das políticas públicas, e que atores jogam qual papel, quais os projetos em disputa, quais os conflitos e alianças possíveis neste campo.

#### **Conteúdo:**

##### **I – Condição Juvenil**

1. Conceito de juventude:
  - Definição, conteúdos (transição, moratória, formação, experimentação, participação)
  - A dimensão social, histórica e cultural da condição juvenil (como foi construída historicamente a condição juvenil, as transformações dos conteúdos e contornos sociais; passagem da condição restrita relacionado à condição estudantil para a condição moderna)
2. A condição juvenil hoje: quais as questões da juventude na sociedade brasileira hoje; e porque se torna tema da agenda política – problematizações a partir dos dados da pesquisa Perfil da Juventude Brasileira.

- Diferença entre condição e situação; singularidade/diversidade: o que é comum, o que é diverso o que é desigual; quais as grandes questões desta geração
- quais as grandes questões desta geração - porque se torna tema da agenda política
- Passagem da questão da criança e adolescente para a questão juventude - o que mudou na sociedade brasileira que explica esse processo

Texto para leitura:

trechos do *Ofício de professor*

Textos de referência:

*Foracchi, Marialice – O Estudante e a Transformação da Sociedade Brasileira.* Cap. 3. Trabalho e autonomia: item A - A transformação do jovem em estudante, pgs 123 a 127. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1965.

*Abramo, Helena – Condição juvenil no Brasil Contemporâneo.* In *Retratos da Juventude Brasileira.* São Paulo, Fundação Perseu Abramo/Instituto Cidadania, 2005.

*Sposito, Marília – Os jovens no Brasil: desigualdades multiplicadas e novas demandas políticas.* São Paulo, Ação Educativa, 2003.

## 2 – Movimentos sociais e juventude: Os jovens como sujeitos sociais e políticos

### 1. Movimentos sociais: histórico e questões.

Que questões o “aparecimento” dos movimentos sociais das décadas de 70 e 80 trazem para a sociedade brasileira. Como se movimentam nos espaços públicos e suas relações com o Estado. Quadro atual.

Movimentos fundados na identidade dos sujeitos: que questões trazem, quais suas contribuições e problemas.

As ONGs – que papel jogam; qual sua relação com os movimentos e com o Estado.

### 2. Jovens e movimentos sociais: movimentos juvenis, jovens nos movimentos sociais; outros tipos de atores juvenis.

- Histórico dos movimentos juvenis
- Quadro de organizações e atuações juvenis
- Questões destas atuações e organizações
- questões, demandas, bandeiras, mobilizações e projetos

Texto para leitura:

Textos de referência:

*Singer, P. e Brant, Vinicius Caldeira: São Paulo: o povo em movimento* (Comissão Justiça e Paz). Vozes/CEBRAP, 1980.

*Sader, Eder - Quando novos personagens entraram em cena*. Paz e Terra, 1988.

*Dagnino, Evelina – Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil*. Paz e Terra, 2002. (capítulos: Cap. 1: *Dagnino, E. Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil*; Cap. 2 : *Teixeira, Ana Cláudia – As organizações não-governamentais: entre o Estado e o conjunto da sociedade*; Cap. 8: *Dagnino - Sociedade civil, espaços públicos e a Construção democrática no Brasil: limites e possibilidades*)

### **3 – O tema da juventude na política e nos espaços públicos:**

1. Questão teórica: a relação entre situação (posição na sociedade e experiência) e atuação política.
2. Análise de conjuntura:
  - Identificação dos atores em "campo", juvenis e não juvenis. Que questões, posturas e visões trazem.
  - A formulação das políticas: as propostas em jogo: o que está em debate e o que está em disputa.
  - Os espaços públicos em constituição
  - As clivagens e as alianças

Texto para leitura:

*Singer, Paul – A juventude como coorte: uma geração em tempos de crise social in Retratos da Juventude Brasileira*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo/Instituto Cidadania, 2005.

Textos de referência:

Ainda a definir

Sugestões:

*Cohn, Amélia – O modelo da Proteção social no Brasil: qual o espaço da juventude?* in *Juventude e Sociedade*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo/Instituto Cidadania, 2004.

*Lavinas, Lena. Proteção social: sem compulsórios nem clientelas. Teoria e Debate*, n.55, set/out/nov 2003.

## PLANO DE TRABALHO DO MÓDULO II

### SEXTA – 1. CONDIÇÃO JUVENIL

8h

Café da manhã

9h

Apresentação dos participantes

Apresentação do módulo II

10h

Dinâmica

Pedir para os participantes responderem a perguntas da pesquisa : o que é ser jovem, o que é melhor e o que é pior em ser jovem.

Comentar as respostas e comparar com os dados da pesquisa sobre essas mesmas perguntas e com frases das narrativas (colhidas com jovens pelo Projeto Juventude). Levantar as questões para desenvolver a abordagem conceitual.

11h

Condição juvenil

- A dimensão social, histórica e cultural da condição juvenil (como foi construída historicamente a condição juvenil, as transformações dos conteúdos e contornos sociais; passagem da condição restrita relacionado à condição estudantil para a condição moderna)  
(explorar a partir das respostas das perguntas da pesquisa)  
(comparar descrições de juventude de períodos históricos diferentes)
- Passagem da questão da criança e adolescente para a questão juventude
- O que mudou na sociedade brasileira que explica esse processo

12h30

Almoço

14h

A condição juvenil no Brasil hoje:

- Caracterização do perfil da juventude brasileira (Apresentação baseada na pesquisa do Projeto Juventude)
  - O que é comum, o que é diverso o que é desigual entre os jovens brasileiros: classe, renda, gênero, "raça", faixas etárias, regiões brasileiras, urbano/rural, etc.
- Exploração conceitual: Diferença entre condição e situação; singularidade/diversidade

- Quais as grandes questões desta geração; porque juventude se torna tema da agenda política nesta conjuntura

**18h Avaliação do dia e encerramento**

## **SÁBADO – 2. MOVIMENTOS SOCIAIS E MOVIMENTOS JUVENIS: SUJEITOS E IDENTIDADES**

**8h**

**Café da manhã**

**9h**

**Palestra e debate com Flávio Jorge: Movimentos sociais e seu papel na política da sociedade brasileira**

Histórico - que questões o “aparecimento” dos movimentos sociais das décadas de 70 e 80 trazem para a sociedade brasileira; como se movimentam nos espaços públicos e qual sua relação com a política;

movimentos sociais fundados na identidade: que questões, contribuições e limitações trazem;

as ongs – que papel cumprem; qual sua relação como os movimentos sociais e com o Estado.

quadro atual – vertentes, papel que jogam na cena política, desafios e questões

**11:30hs**

**Filme: Eles não usam black-tie**

**Debate sobre o filme**

**13h30**

**Almoço**

**15h**

**Jovens e movimentos sociais:**

- Histórico dos movimentos juvenis
- Quadro de organizações e atuações juvenis
- Questões desta atuação e organização
- questões, demandas, bandeiras, mobilizações e projetos

material de trabalho (dinâmica ainda a ser pensada: frases das narrativas e perguntas da pesquisa; análise coletiva de artigo de Demétrio Magnoli ?)

19h

Avaliação do dia e encerramento

## DOMINGO – 3. POLÍTICA E ESPAÇO PÚBLICO. CONJUNTURA.

**Manhã:**

1.

**Questão teórica:** A relação entre situação (posição na sociedade e experiência) e atuação política.

2.

**Dinâmica :**

Identificar, entre os participantes, os diversos lugares de origem, seus discursos, suas diferenças

**Questão a explorar:** Quais as formas de identificação e organização juvenil? (O que os identifica? Por que esses jovens se juntam e se organizam? Como se colocam no espaço público? Que tipo de ação política desenvolvem?)

**Discussão dirigida**

Fala introdutória a respeito da **Constituição do espaço público: possibilidades e limites na conjuntura sociedade brasileira** (questões levantadas pelo texto de Evelina Dagnino)

**Tarde**

3.

**Dinâmica**

Reflexão sobre a atividade inter módulo

- análise de conjuntura das políticas de juventude do município

4.

Levantamento de questões para o debate, introduzindo (ampliando) a análise de conjuntura para o plano nacional:

- Constituiu-se um espaço público da juventude ou sobre a juventude? Que tipo de espaços?
- Quem são os atores? De que posição atuam? Com que perspectiva política?
  - Identificar as intenções e os diferentes discursos acerca da questão juvenil
  - As armas dos discursos: 1) interpretação dos dados, diagnósticos distintos; 2) posições no Estado; 3) posições na sociedade.
  - Papel dos partidos, dos movimentos, das ongs
  - Papel dos jovens. Qual?
  - Disputas políticas
  - Necessidade do diálogo: a busca do consenso no dissenso e na diversidade
- **Estratégias de atuação**
- Orientações para atividade intermódulo

18h

Avaliação do módulo II e encerramento